

## Caros(as) colegas trabalhadoras e trabalhadores em educação,



Quero dialogar com vocês sobre as eleições para o SINTE/RN, e sobre o que essas eleições tem a ver com a situação da educação em todo o RN.

Como sabemos, quando se trata de discurso, a educação é prioridade para todos os governos. Mas, na vida real, a situação é bem diferente. E somente quem está dentro das escolas consegue saber exatamente todos os problemas existentes nelas.

Infelizmente, os mesmos políticos que fazem os comoventes discursos em defesa da educação, são os que elaboram e executam as políticas que fazem com que passemos por cada uma das dificuldades no cotidiano das unidades de ensino.

A presidenta Dilma, do PT, é o maior de todos os exemplos. Quem não se lembra do discurso de posse no qual ela anunciou o lema do seu novo governo? Dilma não apenas anunciou que agora viveríamos em uma "Pátria Educadora", como afirmou que seria impossível um país se desenvolver sem investir na educação e nos professores.

Dias depois, ela realizou um corte de R\$ 7 bilhões da educação e agora, no dia 22 de maio, anunciou mais um corte de R\$ 9,4 bilhões. Em menos de seis meses, foram mais de R\$ 16 bilhões retirados da educação, tudo para garantir o superávit primário, que são recursos públicos que o governo desvia para pagar os juros da dívida pública. Uma dívida que já foi paga dezenas de vezes, e que não foi feita por nenhum de nós. É o mesmo jeito de governar do PSDB.

No RN, em Natal e demais municípios, o governador Robinson Faria (PSD), o prefeito Carlos Eduardo (PDT) e outros prefeitos aplicam a mesma lição. Não investem o necessário na educação pública, pagam salários de miséria, desrespeitam os direitos de professores, funcionários e alunos e mantêm as escolas em condições precárias. Essa situação é inaceitável e vai piorar se nós não reagirmos, como estão fazendo muitos colegas pelo Brasil.

Tudo isso está diretamente relacionado com as eleições sindicais, pois é no momento em que escolhemos a direção do nosso sindicato, que decidimos se estaremos bem representados, mobilizados e unidos para lutar até o fim contra todas as políticas que prejudiquem a educação, ou se estaremos representados por grupos que, dependendo da relação com governo X ou Y, pode ou não lutar, pode ou não defender a categoria. Esse tipo de atitude é uma derrota anunciada para nós... É um crime!

Não podemos mais permitir que nenhuma direção negocie os nossos direitos e decida o nosso futuro passando por cima de tudo e de todos. Nessas eleições, é fundamental que coloquemos o SINTE/RN, verdadeiramente, no rumo da luta em defesa da educação pública e dos professores e funcionários, elegendo uma direção de luta e independente de todos os governos, seja qual for o seu partido.

Por isso, eu defendo e apoio a CHAPA 2, e faço esse convite para que cada colega, trabalhadora e trabalhador em educação do Rio Grande do Norte: cometa você também um ato de ousadia. **No dia 15 de junho, vote CHAPA 2! MUDA SINTE!**

Um abraço! Vamos à luta!

*Amanda Gurgel*

Natal/RN, junho de 2015.